

Novo Banco aguarda posição de Bruxelas

A instituição espera a resposta das instâncias europeias, informou Stock da Cunha na reunião de hoje com os Sindicatos.

Os Sindicatos da Febase reuniram-se hoje com o presidente do conselho de administração do Novo Banco, que informou aguardar o resultado da apreciação das instâncias europeias, nomeadamente da DGCom.

À semelhança do que aconteceu com todos os bancos que utilizaram capitais do Estado – e como já sucedeu noutros casos em Portugal –, o Novo Banco está sujeito às regras europeias aplicáveis em todos os países da União Monetária, nomeadamente no que respeita à adequação da dimensão do banco à realidade do mercado bancário nacional.

As particularidades da intervenção no Novo Banco, através do Fundo de Resolução, remetem exclusivamente para o Governo e para o Banco de Portugal a interlocução com as instâncias europeias.

Apesar de todas as pressões a que têm estado sujeitos, os trabalhadores do Novo Banco conseguiram, com a sua dedicação e competência, manter a instituição num lugar de destaque no panorama financeiro português, sobretudo devido aos níveis de confiança nas relações clientes/banco.

Os Sindicatos da Febase estão ao inteiro dispor dos associados e aconselham os trabalhadores a não assinarem quaisquer documentos que lhes sejam apresentados sem antes consultarem os serviços jurídicos dos respetivos Sindicatos.

Os trabalhadores do Novo Banco podem estar seguros que os Sindicatos da Federação tudo farão para defendê-los nesta fase da sua vida profissional e pessoal.

15 de dezembro de 2015

O Secretariado da FEBASE

